



## UM APELÓ

### Operários, socorrei os deportados!

repetiu a história. E' natural. As iguais condições correspondem iguais resultados. O povo faz a revolução, apoderando-se das terras, dos castelos, das prisões, das fábricas, encarregando a rei, a corteira e o Bélgica e mais tarde suíços. Os nobres fogem para estrangeiro, coagurando com os governos para esmagarem a Revolução russa. Outra vez, se estabelece a Santa Aliança, que desse vez vai agir contra aquele país e da qual a França é bloqueada da cultura e da sociedade mais avançadas. Estabelece-se o bloquismo, mandando tropas, organizam-se exércitos mercenários, facultam-se grandes e numerosos empréstimos, enramam-se missões de oficiais que exercem os soldados e dão direção ao movimento, proporcionam armamentos, armamentos, comestíveis, agazalhos, transportes, navios; pedem o auxílio da China, do Japão, dos Estados Unidos, da França e da Inglaterra, e, no momento oportuno, dão o assalto geral, pretendendo expugnar fortalezas da liberdade onde fluiam o gênio rubro acendendo a humanidade com suas melhores de alegria, de paz e de abundância. A ofensiva militar junta a ofensiva jornalística e telegráfica, espalhando mentiras e calúnias sobre sem conta por todo o mundo. E quando se julgavam donos da Rússia, aprofegando que a luta bolchevista ia ser esmagada em seu próprio covil, colados apanharam tanto borbórdola, sofreram quase tal derrota, foram desbaratados da tal forma, que o pâsso e a surpresa ainda os deixou vir a si do espanto e do terror que as tropas vermelhas incunham com a sua valentia.

Emilio Castelar, o grande tribuno espanhol, disse em desto a liberdade é grande, só a liberdade é fecunda. A exatidão destas palavras é fácil de verificá-la. Quando um povo é movido pelos impulsos superiores de grandes ideais, de largas liberdades, torna-se invencível, indomável, rebela-se aos mais encalhados inimigos e pode morrer na peleja, mas não se rende aos seus carros e escravocratas. Foi assim em 1789 na França, em 1860 na América do Norte, em 1917 na Rússia. A França em 1870 deixou-se bater covardemente pela Alemanha porque dominada por um tirano seu dignidade, Napoleão III, chamado o Páqueno, corujando ter azuis aguas, não se quis bater e rendeu-se sem combate. Os russos em 1904-1905 deixaram-se bater e derrotar pelos japonenses por idênticas razões. De que serviu a vitória em russo? Alargou os domínios de seus tiranos e carcosos, prestigiar com os fulgoros de vitória os seus guerreiros e carreiros, os seus exploradores e sanguinários. Por isso deixaram-se derrotar. Agora outro gaiô-lhes cantou. Donos de seus destinos, sorriendo-lhes a liberdade, quebradas as garras-tiras de sua escravidão, os seus tiranos mortos, ou expulsos comendo o pão do diabo, sentindo-se livres, mas prontos a cair na escravidão antiga, arranjam-se, acorrem às fronteiras, balançam-se com despojos e, em tres tempos, espatifam os filhos que os perturbavam.

Para fechar, digamos com Castelar: «é a liberdade é grande, é a liberdade é fecunda!». E acrescentou: «a liberdade é invencível, rebela-se à liberdade é grande, só a liberdade é fecunda força». DEMOCRITO.

### O movimento dos alfaiates

Toda a classe está solidária salvindando os seus direitos.

Por certo parte dos alfaiates é o maior sindicato da União dos Operários, mas este sindicato, que é o maior sindicato da classe operária, empurrando-lhe toda a classe a sua estrada, é de fato o maior sindicato da classe operária, empurrando-o todo o movimento, com pessoas condecoradas, que os grevistas não aceitam.

Muito bem! Ayavate!

de não abandonar esses companheiros no momento presente. Não só esses, mas todos os deportados.

O operário deve, quanto antes, arrecadar fundos e mandar qualquer importancia que se arrecade desses homens que, longe da família e dos amigos, arredando com todas as consequências que a animosidade produz nos cerebros infantilizados das populações timoratas, estão padecendo em extremo.

Portanto, eu peço ao jornal dos trabalhadores apelar para todas as classes organizadas ou não do operariado, afim de que todos, à uma, num surto brilhante de solidariedade, remetam o resultado de suas coletas a estes dois deportados: Manoel Perdigão — Carcel de Vigo — Espanha; Alexandre de Azevedo — S. Vicente de Cabo Verde.

Estes dois companheiros se encarregaro de fazer a distribuição equitativa das importâncias que receberão.

Assim, pois, animo, operários! Que ninguém se exija mais deles! Quem não se exige de si deve!

Pela publicação deste apelo e pelas palavras de reforço que inspiram, fica meu agradecido o

Evaristo Dias.

### DE SANTOS

### Prisões arbitrárias

#### PROTESTO

As violências policiais ocorridas ultimamente nascem da capital do Estado, pressionadas em suas frentes de influência a de revoltas contra os potenciais e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A nota oficial, representação das aspirações do sequestro sublinhado de intensidade da violência policial e os seus helicópteros.

A

nos seus últimos números, uma séie de injúrias a todo o elemento liberal, suscitado divulgada pelos partidos e patões e que agora encorajam os jornais a citar o caso. Ainda relacionado com a nossa sucursal do Belém, os patões dizer que suas associações estão integramente fárias de fundo vazio, quando afirma que a atual administração tem procurado abafar com recado de consequências do escândalo, que poderia abrigar os associados.

Nada mais liso. O caso foi apresentado e discutido amplamente em três assembleias, uma das quais foi realizada na sede da Federação do Belém, outras, gerais da classe, todos no dia da sua Joly.

Esse caso, que ainda não está liquidado, deverá ser submetido à deliberação de outra assembleia geral da classe, para que tome a última resolução a respeito.

Onde portanto, a intenção de abafar, de reabrir o claudicamente?

A classe dos trabalhadores em fábricas de tecidos e a única interessada no caso e a foi ele enfurece para resolver. A mais nenhuma deviamos satisfazê-lo. Mais para que não se diga que temos discutido em público, aqui e expomos. No período da última reação, os elementos que estavam à frente de nossa associação, como, aliás, os demais militantes, foram alvo das perseguições. Muitos foram presos e expulsos e alguns deportados. E se outros dos operários mais em evidência pela sua atividade no seio da classe não foram presos, deve-se isso à felicidade de terem podido escapar à sanha policial.

Entre esses figuram os tres operários envolvidos no caso de que o PICCOLO se serviu para falar da organização operária de envolvia com ladocinio. Fala essa redação a verdade quando afirma que os mesmos mereciam di-zer-se perseguidos pela polícia. Todos eles foram procurados pela polícia em suas casas, tendo um deles de se relatar depois da fábrica em consequência da ação policial. Por essa ocasião, foi requeiro um habeas corpus em favor dos atingidos por essa perseguição policial, ficando esse recurso legal prejudicado com falta de informação data pela polícia ao juiz, alegando que os mesmos estavam sob a vigilância policial. Isto foi publicado pelos jornais e deve figurar na coleção de H. PICCOLO. Vendendo-se perseguidos, esses operários, em numero de sete, voltaram se para o Rio, só regressando muitos dias depois, apresentando a conta das despesas feitas e que, como noticiou esse jornal, ocorreram em 600\$000. Como já dissemos, o caso foi apresentado a apreciação da classe, que decidiu sobre o direito ou não da associação reaver essa importância gasta por esses seus membros perseguidos em consequência da sua atividade no seio da classe.

Onde o segundo vultuoso que a associação quis abafar?

Permita essa redação que repitamos energicamente a associação que a nossa associação está à mercê das prevaricações de individuos pouco escrupulosos. Se não podemos competir em nossas administrações com o burocratismo das grandes empresas comerciais e industriais, podemos, facilmente, orgulhar-nos de não adotar as suas habilidades na arte de enriquecer, de que a imprensa tão pouco se ocupa...

Então colhamos sempre com boa vontade os bons conselhos, partam de onde partirem, devemos dizer a essa redação que se os jornais dispensem mais atenção ao operariado, saberia que em seu seio não faz o esforço de agir sempre de acordo com a devida orientação. Se há falhas são consequentes das dificuldades proprias a todas as iniciativas em inicio, momente as organizações operárias, que lutam com toda a sorte de perseguições.

Devemos dizer, para terminar, que a nossa associação é administrada por seus próprios membros, sendo sempre representada por eles e que sabem agir com o devido critério com respeito a sua representação ao 8º Congresso Operário Brasileiro.

Prometo, ao pedir abrigo para esta, que manifestemos mais uma vez a nossa estranhança em virtude

do PICCOLO, embora indistintamente, colaborando na obra do famoso e celebre Centro Operário Catetinho e de seu orgão, sendo perfeitamente o meio integral em que desenvolvemos a nossa ação.

A. U. O. F. T.

## O tartufismo

### d "A Razão"

#### UM AVISO ao proletariado europeu

*A Razão* vai enviar á Europa um dos seus repórteres, um tipo periodístico apelidado Cardoni, com o encargo de fazer um inquérito sobre o movimento operário europeu. Focará em Portugal, onde dará inicio á sua missão. Os países do catopriniano Redentor, não satisfeitos com as mistificações nacionais em torno do proletariado, pretendem estender-as mais longe. Vamos ver isso... A propósito, acabo de escrever as camaradas de *A Batalla*, de Lisboa, pondo-os de sobreaviso a respeito da *A Razão* e de *Cardoni*. Reproduzo a seguir essa carta, para que se não suspeite que temos discutido em público, aqui e expomos. No período da ultima reação, os elementos que estavam à frente de nossa associação, como, aliás, os demais militantes, foram alvo das perseguições. Muitos foram presos e expulsos e alguns deportados. E se outros dos operários mais em evidência pela sua atividade no seio da classe não foram presos, deve-se isso à felicidade de terem podido escapar à sanha policial.

Entre esses figuram os tres operários envolvidos no caso de que o PICCOLO se serviu para falar da organização operária de envolvia com ladocinio. Fala essa redação a verdade quando afirma que os mesmos mereciam di-zer-se perseguidos pela polícia. Todos eles foram procurados pela polícia em suas casas, tendo um deles de se relatar depois da fábrica em consequência da ação policial. Por essa ocasião, foi requeiro um habeas corpus em favor dos atingidos por essa perseguição policial, ficando esse recurso legal prejudicado com falta de informação data pela polícia ao juiz, alegando que os mesmos estavam sob a vigilância policial. Isto foi publicado pelos jornais e deve figurar na coleção de H. PICCOLO. Vendendo-se perseguidos, esses operários, em numero de sete, voltaram se para o Rio, só regressando muitos dias depois, apresentando a conta das despesas feitas e que, como noticiou esse jornal, ocorreram em 600\$000. Como já dissemos, o caso foi apresentado a apreciação da classe, que decidiu sobre o direito ou não da associação reaver essa importância gasta por esses seus membros perseguidos em consequência da sua atividade no seio da classe.

Cordialmente vossa:

Astroldo Pereira.

Rio, 1 - 3 - 920.

#### Materia adiada

A tirania do emprego nos obriga a deixar de lado o direito de viver, a matéria interessante sacrificando o notícias do movimento operário e resumindo as informações relativas ás greves, sobre as quais muito pouco diz.

#### A prisão do secretário da L. O. E. C.

Reina grande indignação no seio do proletariado da construção civil em consequência da prisão do seu secretário, o companheiro D. Fagundes.

A Liga Operaria da Construção Civil está em plena atividade, tendo realizado uma grande assembleia de protesto.

Associamo-nos a esse movimento do repulso contra a inenarrável violencia policial.

Somos forçados a adiar para o proximo numero a publicação das listas subscritivas voluntárias, entre as quais figura a dos operários da Fábrica de Tecidos do Sul.



## A União dos Alfaiates

### ao Público

A classe dos trabalhadores em alfaiatarias, não podendo para depois executar o seu trabalho, trabalhando noite e dia. A tude issa deve-se acrescentar ainda a manéria desrespeitosa e brutal inusitado como a maioria dos patrões trata os operários, que são aviltados, devendo de suportar constantemente importâncias e inúmeras diante de estranhos.

Em vista disto tudo, a União dos Alfaiates reuniu a classe, em consecutivas assembleias, orienta-la por uma comissão formada para esse fim, estabeleceu as bases de um memorial de reclamações que agora apresentou aos patrões, corta de que, diante da justiça da mesma, não lhe serão negadas.

Com o intuito de orientar o público, damos a seguir as reclamações formuladas no nosso memorial:

1.º — Que seja reconhecida a União dos Alfaiates como a intermediária entre patrões e operários;

2.º — Que seja estabelecido o dia normal de oito horas;

3.º — Aumento dos ordenados atuais, conforme a tabela;

4.º — Abolição dos serões;

5.º — Quando haja absoluta necessidade de alguma serviço extraordinário, julgado indispensável, o mesmo será pago a razão de 2400 por hora;

6.º — Abolição do trabalho por peça nas oficinas;

6.º — Estabilidade do pagamento mensal;

7.º — Um dia de descanso semanal, sendo este o domingo;

8.º — Não admitir menores de 14 anos nas oficinas;

9.º — Que não seja expedido nenhum trabalhador sem motivo justificado.

Os salários não correspondem absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao seu trabalho esfalfante, sendo geralmente

minutos, irrisórios e pagos com a maxima irregularidade, e nem sempre integralmente. Melhores não são as condições das que trabalham em casa, muito pelo contrário.

Os salários não correspondem

absolutamente ao

## A Escola Moderna ou racional

Que a escola racionalista é a escola do futuro não resta dúvida. Basta ver o fator com que os governantes cléricos e jezuíticos desta terra investem contra as modestas escolas modernas aqui existentes, mandando-as fechar como prejudiciais aos interesses das alas camarárias de comerciantes, industriais e governantes jesuíticos, reactionários, ultra-conservadores e apoiados de juizos e de previsão social.

E, facto europeu, havendo uma Liga Nacionalista com o escopo de matar o analfabetismo nesta terra de banderianos, ninguém deixa que dita instituição protestasse contra o alto abusivo e prepotente dos governantes mandando encerrar escolas numa terra de analfabetos, onde a maioria da população não sabe ler, o que é considerado maior flagelo que afflige o Brasil. E que todos, gregos e troianos, como bons burgueses que se prezam de ser, entendem que a escola é muito boa só quando tem o fim de fortalecer o pedestal da exploração burguesa. Aí nô ter a escola esta missão, acabava-se com a escola.

E os trabalhadores, diante disto, devem convencer-se de que não há meio algum que force a burguesia a deixar realizar obra de evolução dos espíritos e da sociedade, e que só pela revolução é que poderão realizar as aspirações que os arrebatam e que constituem as suas necessidades.

Muitas vezes escutamos esta conversa:

— Vossas idéias são magníficas. A dificuldade é que o povo não está educado para as páginas práticas e compreender o papel que lhe compete representar na futura sociedade. É preciso instruir o povo, abrir muitas escolas, realizar a educação do operariado etc., etc.

É preciso abrir muitas escolas? É verdade que sim. Mas se o governo manda fechar as poucas que existem, como pensar em abrir muitas outras?

Eis aí a questão em que ponto está. Os trabalhadores tudo têm de fazer por seu impulso próprio. Nada tem que esperar dos governos, os quais nô irão querer que concorra para a sua queda e para a libertação do operariado. Do seu próprio esforço, de suas infinitas energias, com o seu único sacrifício é que poderão os operários encaminhar-se para a estrada que os conduz ao alargue e esclarecimento desta sociedade. E assim que o operariado no estrangeiro compreende e orienta a luta. Tudo por eles e nada esperar da elementos falhos e exaltados.

Vejam, por exemplo, o que os trabalhadores espanhóis, reunidos em congresso da sua Confederação Geral do Trabalho, reverberaram a propósito do problema da instrução. Leiam com atenção os leitores e capacitarem-se da alta significação do documento que vai a seguir:

### Problema da instrução

Considerando não só conveniente, senão necessária a criação de escolas racionalistas — ao passar a estudar a fórmula, bases e meios em que hâ de estabelecer-se esta estrutura — encontrou-se, em primeiro lugar, com a carença do professorado competente; em segundo com a de meios materiais insuficientes para levar à prática essa necessidade genial na medida que era para desejar.

Nestas circunstâncias, este comitê, de momento só encontra esta solução:

Primitiva: Necessidade de criar um comitê pró-instrução, agradado ao comitê confederal, que se encarregue do seguinte:

a) A estrada d'uma Normal Nacional, onde se elabore a matéria-prima, ou seja o aparelhamento de alguns camaradas já iniciados nos conhecimentos pedagógicos ou alguns discípulos que com vantagem têm saldo de escolas racionalistas.

b) Que na dita Normal Nacio-

nal sejam recolhidos e educados os filhos, netos, das viúvas dos eternos sociais, apropriadamente para o professorado os que de mostram inclinação e capacidade.

c) Ajudar moral e materialmente os sindicatos que, conhecendo o seu esforço máximo para pôr em prática esta necessidade, não possam chegar à sua realização.

d) Para pôr em execução o exposito dever-se-á estabelecer uma cota obrigatória, que poderá ser de dez centavos por mês ou de uma peleira anual, que serão administrados pelo clido Comitê Nacional pró-instrução.

O Congresso, depois de acordar que para se executar o já exposto, se encaregue a Liga dos Professores racionalistas, decide mais: «Que os Sindicatos que tenham forças e meios para o fazer, instituam imediatamente essas escolas e que tanto o Comitê pró-instrução como os sindicatos ao abrir essas escolas, lembrem em conta as normas naturais e lógicas do ensino, devendo limitar o número de alunos; que as escolas reúnam todas as condições de higiene, ventilação e alegria necessárias e que os professores sejam referidos de forma que não tenham que recorrer a outras ocupações para poder viver com decréto.

Para desenvolver a cultura os Sindicatos terão escolas para adultos, com caídas preparatório, de modo que os indivíduos adquiram os conhecimentos necessários para desempenhar os cargos administrativos e delegações, para desenvolver com acréscimo a propaganda, fórmula de sustentar as discussões com boa norma e pôr ao corrente de toda a legislação social e internacional, etc.

Que nobreza de sentimentos que alívez de miras, que dignidade de atitude esta declaração encerra! Quantos burgueses haverão capazes de redigir um documento sobre um assunto transcendeniente como esse da instrução da infância com a superioridade de viés e com a simplicidade, clareza e conciência de linguagem e de idéias, como esse que os nossos companheiros espanhóis, trabalhadores da mina e da oficina, redigiram?

Não há dúvida. A inteligência, a verdade, a força e o número de idéias com que esse os nossos companheiros espanhóis, trabalhadores da mina e da oficina, redigiram?

Não há dúvida. A inteligência,

a verdade, a força e o número de idéias com o trabalho. Fim vencido. O futuro pertence-lhe. Ainda bem.

P.

## Excursão pela Mogiana

Conforme anunciamos em um número anterior, o nosso companheiro Cecílio Battilus conseguiu a procarcer as localidades servidas pela linha Mogiana em missão de propaganda do nosso jornal, trazendo de angaria e de cobrar assinaturas.

Fremos que esse aviso bastará para que todos os verdadeiros amigos do jornal não proporem esforços almejando que o trabalho do nosso camarada seja frutuoso para a manutenção e desenvolvimento da obra imperiosa em que estamos empregados.

Terremos fileiras em volta do nosso órgão, companheiros!

Diz-me um velho parlamentar: «Tive que sacrificar muitíssimas vezes a minha idéia, alma de garantir o meu voto.

Joutirony.

## Municípios para a luta

4 cargo de alcalde substituto:

Lista de subalternados: Antônio H. Ribeiro, 100; G. U. S. Paulo, 90; A. F. Júnior, 4000; Um terçal (S. Paulo), por intermédio de A. V., 4000. — Total . . . . . 4000

Lista nº 3, a cargo de I. M. Ribeiro, 100; T. G. O. Lima, 100; F. C. V. de São Paulo, 28 cada um; Durval R. M. B. Marques, Garcia U. M. Emilia de U. C., 15 cada; Livre. — Total . . . . . 2500

## Grande festival Pró-“A PLEBE”

promovido pelo Grupo Dramático EMILIO ZOLA

No SALÃO CELSO GARCIA, à rua do Carmo, 23

Sábado, 20 de março, às 20 horas

### PROGRAMA

- 1.a PARTE — Orquestra;
- 2.a . . . — Conferência sobre a questão social;
- 3.a . . . — Representação do drama em 3 atos Santa Inquisição;
- 4.a . . . — Quermesse e baile familiar.

O grupo organizador deste festival pede aos companheiros que enviem prendas para a quermesse, podendo entregá-las à ladaria Porto Geral, 9.

## O imperialismo britânico, o imperialismo americano e a Europa

A humanidade, depois de ter sido a presa numa guerra devastadora de exercitos, está atualmente em presença da outra guerra econômico-financiera, tanto quanto mais devastadora e mortífera que a precedente. Os dirigentes da Alemanha da antiga guerra, os grandes senhores da terra e os grandes industriais eram arrastados pelo sonho de hegemonia mundial. Batidos, derrotados, os seus vencedores — os dirigentes, bem entendido — em lugar de faturarem a paz justa e durável em nome da qual arrastaram os seus povos à fome, esforçam-se, por seu turno, em conquistar essa mesma hegemonia.

Durante o ano de 1919, no seio dessa Conferência da Paz, que fará o passo dos nossos países, o imperialismo britânico e de idéias, como esse que os nossos companheiros espanhóis, trabalhadores da mina e da oficina, redigiram?

Não há dúvida. A inteligência, a verdade, a força e o número de idéias com que esse os nossos companheiros espanhóis, trabalhadores da mina e da oficina, redigiram?

O imperialismo britânico ergueu-se então triunfante sobre a França, a Alemanha, o Oeste europeu e a Rússia arquejante. Julgou que lhe bastava colher o fruto do seu triunfo, quando alguém apareceu a perfurá-la fusta: o imperialismo americano.

As manobras britânicas para impedirem Wilson de fazer de todo justo e durável, e criar uma Sociedade de Nações poderosa e ativa, formaram um desafio imperialista americano um maravilhoso terreno de ataque, do qual se scubram aproveitar. Por isso o tratado de Versalhes espera indefinidamente a sua ratificação pelo senado americano.

A Europa aguarda: As dificuldades econômicas crescem. A libra esterlina baixa em Nova York. Elas a obra do imperialismo americano.

Indiferente nos sofrimentos e nos mortos, como todos os imperialistas, prosegue a sua guerra imperialista, em detrimento das massas democráticas dos Estados Unidos, da Europa, do Mundo. E que importa... O importante é assegurar o predominio do capitalismo americano sobre os outros capitalismos. Para assegurar esse domínio é necessário abater não só o predominio europeu, mas também sujeitar a classe operária americana, e disto se trata com toda a intensidade. Wilson, o democristão, sob a influência dos conservadores, auxilia esta luta, esforçando-se por estagnar a greve dos mineiros. As leis da guerra estão ainda em vigor para os operários; mas com respeito aos patrões caíram por completo, logo após ter terminado a guerra. Até hoje ainda não tinha visto na América

gerir os negócios internos e externos.

Nunca como agora se consolidou com tanto vigor a verdadeira daquele pensamento de Nietzsche: «O uso do poder é brutal.

Mas esta política, se nos levasse à hegemonia do capitalismo americano, condutor-nos-ia também a uma era de lutas internacionais, intensas e extensas. Nas, felizmente, tal não se dará. Na realidade semelhante política só nos poderá conduzir, num período mais ou menos longo, à desaparição total ou parcial do capitalismo mundial. Os dirigentes americanos cometem os mesmos erros dos dirigentes britânicos e franceses na Conferência da Paz, e dos alemães na sua política exterior, sujeitos a durante a guerra, política que os conduziu a umas opostas aos que tinham em vista, que talvez ainda hoje mantenham.

Esta política mantém o caos económico na Europa, as lutas nacionais dos pequenos grupos do Oriente e do Suldeste, europeus e do Ocidente asiático. Desenvolve a miseria, a carestia, conduz à fome e gera o descontentamento entre os homens, exasperando-os. Em breve, nos levará à Revolução, ou violenta por movimentos da massa, como todas presentemente estão em voga, ou regular, sob a ameaça da ação direta — pelo menos é assim que na Grã-Bretanha parece desenhar-se a futebol para a proxima primavera. O mundo operário britânico marcha lentamente, mas metódicamente, a passos seguros, para a vitória. Que pôr devidamente um freio ao imperialismo britânico no que se refere à Rússia bolchevista. A vitória dos aliados na sua guerra é substituída pela feudalidade dos magnates da Finança e da Indústria.

Para assegurar a hegemonia sobre a Europa, não se tornam necessários os exercitos; o simples jogo das forças económicas e financeiras basta. Esta transformou-se numa corrente de emigração do Reino para África, Tchecos, Judeus, polacos, lituanos, finlandeses, ucranianos, italianos, gregos, etc., presentemente esperam encontrar nos países respetivos países um meio mais livre que a antiga África. Desenvolve a miseria, a carestia, conduz à fome e gera o descontentamento entre os homens, exasperando-os. Em breve, nos levará à Revolução, ou violenta por movimentos da massa, como todas presentemente estão em voga, ou regular, sob a ameaça da ação direta — pelo menos é assim que na Grã-Bretanha parece desenhar-se a futebol para a proxima primavera. O mundo operário britânico marcha lentamente, mas metódicamente, a passos seguros, para a vitória. Que pôr devidamente um freio ao imperialismo britânico no que se refere à Rússia bolchevista. A vitória dos aliados na sua guerra é substituída pela feudalidade dos magnates da Finança e da Indústria.

Para assegurar a hegemonia sobre a Europa, não se tornam necessários os exercitos; o simples jogo das forças económicas e financeiras basta. Esta transformou-se numa corrente de emigração do Reino para África, Tchecos, Judeus, polacos, lituanos, finlandeses, ucranianos, italianos, gregos, etc., presentemente esperam encontrar nos países respetivos países um meio mais livre que a antiga África. Desenvolve a miseria, a carestia, conduz à fome e gera o descontentamento entre os homens, exasperando-os. Em breve, nos levará à Revolução, ou violenta por movimentos da massa, como todas presentemente estão em voga, ou regular, sob a ameaça da ação direta — pelo menos é assim que na Grã-Bretanha parece desenhar-se a futebol para a proxima primavera. O mundo operário britânico marcha lentamente, mas metódicamente, a passos seguros, para a vitória. Que pôr devidamente um freio ao imperialismo britânico no que se refere à Rússia bolchevista. A vitória dos aliados na sua guerra é substituída pela feudalidade dos magnates da Finança e da Indústria.

Acarab-se-a por onde se devia ter começado — tratar com o governo dos Soviéticos. O operariado britânico elabora uma política econômica (de alimentação, vestuário, habitação, matérias primas, etc.) e prepara-se para a aplicar no dia proximo, pela conquista do boteleiro de voto — mas neste caso ainda sob a ameaça da ação direta — pelo menos é assim que na Grã-Bretanha parece desenhar-se a futebol para a proxima primavera.

O mundo operário britânico marcha lentamente, mas metódicamente, a passos seguros, para a vitória. Que pôr devidamente um freio ao imperialismo britânico no que se refere à Rússia bolchevista. A vitória dos aliados na sua guerra é substituída pela feudalidade dos magnates da Finança e da Indústria.

Os dirigentes que devem tomar assinatura para dirigir-se a Paulínia, Blas, caixa postal 1363, S. Paulo.

O preço da assinatura é de 46 francos por ano e 28,50 para seis meses.

### EM MOGI DAS CRUZES

## Um capataz que perde o topete

Um tipo que se julgava um czar em miniatura, por ocupar o lugar de gerente da fábrica de tecidos de Mogi das Cruzes, onde agia atrocamente, exercendo toda a sorte de desmandos contra os trabalhadores, as operárias e as crianças que naquela ergástulo do trabalho são violentamente explorados, segundo nos informam, acaba de perder o seu topete, causando esse facto natural satisfação entre os que sofreram as consequências das suas violências.

E' o fim de todos os sujeitos que por ocuparem certas situações de mandonho, por mais insignificantes que sejam, se julgam senhores desse mundo... e das estrelas.

Se a lição aproveitasse os de más costas dessa espécie...

## Nos ergástulos industriais

### No Cortume Dick, de Águas Brancas, ainda se trabalha 9 horas

O proletariado de S. Paulo, após viva luta de longo tempo, e ás vezes sangrenta, conseguiu conquistar, para a quasi gentilidade das classes, a jornada de 8 horas de trabalho.

Entretanto, ainda existem capitalistas que continuam a obrigar os operários que exploram a trabalhar maior número de horas, sem que, infelizmente, as vítimas de sua tirania se decidam a reagir contra o regime do calvário.

Nesse caso está o Cortume Dick, de Águas Brancas, cujos operários trabalham 9 horas, ganhando salários insignificantes.

Quando se acelerares esses proletários a agir em defesa dos próprios direitos?

## Nosso balanço

### ENTRADAS

Em S. Paulo . . . . .	120000
No Rio (por conta) . . . . .	100500
Na administração . . . . .	8900

### ASSINATURAS

De 1902 - Telas . . . . .	510
Governador Peixoto . . . . .	105
De sen. . . . .	118
(Continua) . . . . .	205
2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069 . . . . .	50000

### PACOTES

U. O. M. (S. Paulo) . . . . .	1500
SUBS. VOLUNTARIA	
Lista de administração . . . . .	41500
Idem n. 3 (saldo) . . . . .	5100
Idem n. 7 (por conta) . . . . .	19500
Idem n. 15 (por conta) . . . . .	7500
Idem dos operários da C. N. de Tecidos de Juiz de Fora . . . . .	365500
Coleta feita na conferência do dia 24 . . . . .	322500

### POLHETOS

Vendi em S. Paulo . . . . .	16500
Total . . . . .	703500

### DESPESAS

Feitura do n. 53 . . . . .	450000
Carretos do jornal do hipogrifo e para as estâncias . . . . .	75500
Cartório de uma moça para a reedição . . . . .	33500

### Selos para a expedição nacional e do estrangeiro e correpondência

Selos para a expedição nacional e do estrangeiro e correpondência . . . . .	465000
Despachos . . . . .	133500
Bárbaro para a expedição administrativa . . . . .	69000

### RENDIMENTO

Despesas . . . . .	495000
Entradas . . . . .	7051300
Deficit . . . . .	1655500

No balanço do n. 53 passado apresentei as assinaturas dos filhos de 2031, 2032 e 2033, de Juiz de Fora, como sendo de sessenta, quando só de 36. Deve se pôr, acrescentar 153 ao total das entradas, reduzindo-se assim, o deficit do mesmo de 219350 a...